

ENSAIO MULTILOCAACIONAL DE Centrosema
spp. PARAGOMINAS, PARÁ, BRASIL

Emanuel A.S. Serrão, Miguel Simão
Neto e Moacyr B. Dias Filho

EMBRAPA-CPATU

ER-B

O ensaio está sendo conduzido no Campo Experimental de Pa-
ragominas, da EMBRAPA-CPATU, situado na região Guajarina, Esta-
do do Pará, a 3°05' de latitude Sul e 47°21' de longitude Oes-
te, com precipitação média anual de 1750mm, temperatura média
de 27°C (Figura 1). O ecossistema e de bosque tropical semi-sem-
preverde. Os resultados das análises químicas do Latossolo Ama-
relo (Oxissole) da área experimental (0 a 20 cm de profundida-
de) estão no Quadro 1.

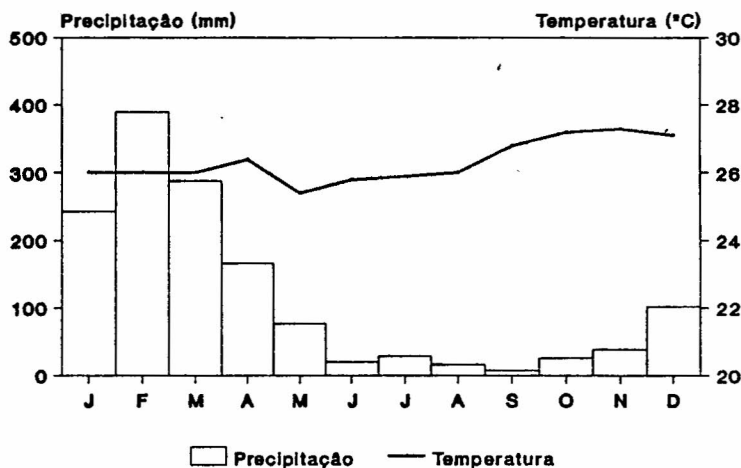


Figura 1. Características climáticas da área experimental
(Paragominas, Pará, Brasil, 1980/1888).

Quadro 1. Resultado da análise química do Latossolo Amarelo tex-
tura argilosa da área experimental (0 - 20 cm).

Areia	Silt.	Argila	MO	pH (H ₂ O)	P (Mehlich)	Ca	Mg	K	Al
%					ppm	meq/100g			
4	24	72	2,0	5,5	1,3	3,43	0,89	0,26	0,0

Objetivos

Avaliar 40 acessos selecionados de Centrosema spp. visando a seleção de cultivares adaptadas e produtivas para a região de Paragominas.

Materiais e Métodos

Foram utilizados 40 novos acessos de Centrosema spp. em blocos ao acaso com 3 repetições, com uma repetição adicional para obtenção de dados fenológicos e para produção de sementes. Cada parcela tem 2m x 3,75m e com sulco de dez plantas separadas entre si de 0,25m. A semeadura foi com 3-5 sementes, inoculadas, por cova, com adubação de 50 kg de P₂O₅ e 30 kg de K₂O por hectare, sendo o fósforo aplicado todo no plantio junto às sementes na cova, e o potássio dividido metade junto ao fósforo e o restante em cobertura 40 dias após.

Foram medidas algumas variáveis, tais como: o número de dias do semeio até a floração (quando 50% das plantas haviam iniciado floração), produção de sementes (2 a 3 colheitas semanais durante o 1º ano de todos os frutos maduros, na repetição adicional), produção de matéria seca (5 a 10 cm de altura em ambos os lados da parcela até 0,25m do centro). Os cortes para de terminação da produção de M.S. foram feitos com intervalos de aproximadamente 10 semanas durante o período chuvoso e 12 semanas durante a época seca.

As datas de semeadura e das avaliações são apresentadas no Quadro 2.

Quadro 2. Data da semeadura e das avaliações do ensaio.

Semeadura	Emergência	Alastramento e ataque <u>Rizoctonia solani</u>	Floração		Cortes	Produção de sementes
			Início	50%		
25-Jan 1989	02-Mar 1989	12-Abr 1989	5-Mai 1989	29-Mai 1989	22-Ago 1989	20-Set 1989
			à 21-Ago 1989	à 26-Set 1989	03-Nov 1989	
					08-Jan 1990	
					26-Mar 1990	

Outras variáveis opcionais também foram medidas, como incidência de doenças e pragas e danos causados, alastramento lateral das plantas e tolerância à seca baseada na observação de sintomas de estresse hídrico.

Resultados e Discussão

A germinação das sementes foi estimada em 90 a 100% e o alastramento lateral variou de 50 a 100 cm. De um modo geral os de melhor desempenho foram C. pubescens CIAT 15160, CIAT 5156, CIAT 5410, C. acutifolium CIAT 5277 e CIAT 15531 (Quadro 3). Os maiores danos causados pelo fungo Rhizoctonia solani foram observados nos acessos de C. pubescens CIAT 15132 e 413, C. acutifolium CIAT 5568, C. sp CIAT 438, e os mais promissores são: C. acutifolium CIAT 5277 e C. pubescens CIAT 5156, 5157, 5303 e 5006 (Quadro 4). Foi observado uma variação do dia 5 de maio até o dia 8 de agosto de 1989 para o início da floração e os acessos de C. pubescens CIAT 15133 e 15154 e C. acutifolium CIAT 5277 não seguraram a floração e apresentaram poucas sementes. A sementação (50%) também se deu de forma irregular desde 29 de maio até 26 de setembro de 1989. Os acessos de maior sementação foram C. pubescens CIAT 9016, 5303, 5410, 5167, 417, 5269, 5157, 5319, 5136 e 15043 (Quadro 5).

Quadro 3. Alastramento lateral a partir da parte central das parcelas de alguns acessos mais promissores de Centrosema spp, 75 dias após a semeadura

Espécie	Acesso CIAT-Nº	Alastramento lateral (cm)
<u>C. acutifolium</u>	5277	95
<u>C. acutifolium</u>	15531	95
<u>C. pubescens</u>	5303	90
<u>C. pubescens</u>	15150	95
<u>C. pubescens</u>	5157	90
<u>C. pubescens</u>	5634	95
<u>C. pubescens</u>	5627	90
<u>C. pubescens</u>	5308	85

Com relação à produção de MS, os acessos que se destacaram foram: C. acutifolium CIAT 5277, 15531, C. pubescens CIAT 5634, 15150, 5303, 15154, 5627, 15160, 5172, 5308 e 5164 (Quadro 6).

O Quadro 7 resume a performance dos 10 acessos mais promissores em relação às principais características agronômicas. Den

tre os acessos de C. acutifolium, o acesso CIAT 5277 é um dos mais promissores, assim como o são os acessos de C. pubescens CIAT 5303, 15150, 5634, 5410, 5157 e 5308.

Quadro 4. Intensidade do ataque de Rhizoctonia solani (Escala de 1-5). Acessos menos atacados.

Espécie	Acesso CIAT-Nº	Intensidade de ataque
<u>C. acutifolium</u>	5277	1
<u>C. pubescens</u>	5156	1
<u>C. pubescens</u>	5157	1,5
<u>C. pubescens</u>	5303	1,5
<u>C. pubescens</u>	5006	2
<u>C. pubescens</u>	5308	2
<u>C. pubescens</u>	5410	2
<u>C. pubescens</u>	15474	2
<u>C. pubescens</u>	5133	2

Quadro 5. Produção de sementes. Acessos mais produtores.

Espécie	Acesso CIAT-Nº	Produção de sementes ¹ (g)
<u>C. pubescens</u>	9016	215
<u>C. pubescens</u>	5303	210
<u>C. pubescens</u>	5410	153
<u>C. pubescens</u>	5167	85
<u>C. pubescens</u>	417	81
<u>C. pubescens</u>	5269	70
<u>C. pubescens</u>	5157	62
<u>C. pubescens</u>	5319	59
<u>C. pubescens</u>	5136	44
<u>C. pubescens</u>	15043	28

¹ Uma colheita no dia 20/09/89.

Conclusões

Com base nas informações obtidas no ensaio até o presente, pode-se tirar as seguintes conclusões.

- 1- O gênero Centrosema apresenta bom potencial para seleção de leguminosas forrageiras para a região de abrangência do ensaio.

- 2- Os acessos C. acutifolium CIAT 5277 e C. pubescens CIAT 5303 (principalmente), 15150, 5634, 5410, 5157 e 5308 são, até o momento, os mais promissores.
- 3- Na região do experimento, os acessos de C. pubescens são, em geral, mais produtores de sementes que os de C. acutifolium.

Quadro 6. Total da produção de MS de quatro cortes dos 10 acessos mais produtores de Centrosema spp.

Espécie	Acesso CIAT-Nº	Produção de MS (t/ha)
<u>C. pubescens</u>	5627	10,6
<u>C. pubescens</u>	5634	10,0
<u>C. pubescens</u>	15150	10,0
<u>C. acutifolium</u>	5277	9,8
<u>C. pubescens</u>	5303	9,7
<u>C. pubescens</u>	5172	9,5
<u>C. pubescens</u>	15160	9,4
<u>C. pubescens</u>	15154	9,2
<u>C. pubescens</u>	15531	9,1
<u>C. pubescens</u>	5308	9,0

Quadro 7. Os 10 acessos mais promissores até o presente considerando os diversos parâmetros agronômicos.

Espécie	Acesso CIAT-Nº	Alastr. lateral	Resist. a doença	Prod. MS	Prod. semente	Média
<u>C. acutifolium</u>	5277	E	B	E	M	MB
<u>C. pubescens</u>	5303	MB	MB	MB	E	MB
<u>C. pubescens</u>	15150	MB	R	E	M	B
<u>C. pubescens</u>	5634	B	B	E	R	B
<u>C. pubescens</u>	5410	E	B	B	R	B
<u>C. pubescens</u>	5157	MB	MB	R	R	B
<u>C. pubescens</u>	5308	B	B	B	R	B
<u>C. pubescens</u>	5627	B	R	B	R	R
<u>C. pubescens</u>	5169	MB	R	B	R	R
<u>C. pubescens</u>	15470	MB	B	R	M	R

M= Mal R= Regular B= Bom MB= Muito bom E= Excelente